

CONIC SEMESP

17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: A SUSTENTABILIDADE COMO UM DOS PILARES DA CULTURA ORGANIZACIONAL: UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: ADMINISTRAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA

AUTOR(ES): EMANUELE BITTENCOURT QUIQUINATO

ORIENTADOR(ES): MÁRCIO RODRIGUES DE ANDRADE

Realização:

SEMESP 

Apoio:


CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO

1. RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar como as empresas estão integrando a ideia de sustentabilidade nas suas culturas organizacionais. Para realizar este objetivo foi feita uma pesquisa de caráter exploratório, usando um método bibliométrico, tendo por base os Anais do Congresso da ANPAD (Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Administração). A análise individual dos artigos e a análise comparativa entre os artigos permitiu compreender como as empresas estão construindo culturas organizacionais nas quais a sustentabilidade é uma questão relevante.

2. INTRODUÇÃO

Muitas empresas brasileiras tem encarado o desafio associado ao desenvolvimento de uma cultura organizacional sustentável, ou seja, uma cultura organizacional que estimule a adoção de práticas sustentáveis. Em algumas empresas o desenvolvimento deste tipo de cultura está associado com a obtenção de certificações, como a certificação ISO 14000 da Organização Internacional de Padronização (ISO), a certificação Selo Verde da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a certificação Processo AQUA, da Fundação Vanzolini.

Neste sentido, percebe-se que as práticas de sustentabilidade tem ganhado espaço nas empresas brasileiras nos últimos anos e o retorno de tais práticas tem sido amplamente positivo. Entretanto, para que as estratégias associadas a sustentabilidade sejam elaboradas e implementadas de maneira mais efetiva é necessário que várias questões sejam respondidas, entre elas: i) quais são as principais práticas de sustentabilidade que tem sido adotada pelas empresas brasileiras? ii) quais são as principais dificuldades enfrentadas pelas empresas brasileiras ao adotarem práticas de sustentabilidade? iii) como a cultura organizacional interfere na adoção das práticas de sustentabilidade? iv) como as empresas brasileiras têm desenvolvido culturas organizacionais onde a sustentabilidade é um dos pilares?

3. OBJETIVO

Tendo a cultura organizacional e a sustentabilidade como conceitos centrais, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo analisar como as empresas estão

desenvolvendo a sua cultura organizacional dando atenção especial à ideia de sustentabilidade. As respostas para os questionamentos estão sendo elaboradas através de uma pesquisa de dados secundários, mais conhecida como *desk research* (um tipo específico de pesquisa bibliométrica), onde foram selecionados vários artigos publicados no Congresso da ANPAD (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração), sendo parte deles relacionada com sustentabilidade no meio empresarial e outra parte relacionada à cultura organizacional. Cada artigo foi analisado separadamente e na sequência foi realizada uma análise comparativa entre os artigos.

4. METODOLOGIA

A pesquisa, de caráter exploratório, foi realizada a partir de artigos acadêmicos disponibilizados pela ANPAD (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração), que foram analisados a partir de um método de bibliometria. O método consiste na busca, através do site do ANPAD, de artigos que continham as palavras chaves sustentabilidade e cultura organizacional entre os anos 2012 e 2016. A partir do resultado da busca, foram analisados e comparados os artigos, apresentando como os mesmos trabalham a relação entre cultura organizacional e sustentabilidade. A partir da análise e comparação dos artigos, foi feito o esforço de traçar os caminhos que garantam a implementação de uma cultura sustentável nas empresas, assim como os obstáculos que surgem nestes caminhos.

5. DESENVOLVIMENTO

A cultura organizacional, muito estudada entre pesquisadores e administradores é um ponto de referência para todas as empresas e para entender o que é a cultura organizacional, mas primeiramente devemos nos questionar o que é a cultura entre povos. Geert Hofstede, psicólogo holandês inspirado pelo culturismo, publicou em 1980 a mais completa e conhecida pesquisa sobre diferenças culturais (Santana, et al.,2014). A partir de 1980, após vários debates, foi criado o termo desenvolvimento sustentável, que busca solucionar problemas causados pelo desenvolvimento humano, percebendo além de mudanças ambientais, mudanças também políticas, sociais e culturais, criando para o século XXI uma corrida complexa para amenizar uma crise socioeconômica (Camargo, 2003). Tendo em vista estes dois assuntos distintos, porém que se relacionam, pode-se questionar o

quanto uma empresa pode ser sustentável em sua atividade, e a melhor forma de entender a sua atividade é entendendo a sua cultura organizacional.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Todos os artigos analisados se comunicam entre si, mesmo não relacionando o tema cultura organizacional e sustentabilidade diretamente, pois se entende que para mudar o gerenciamento de organização é necessária a existência de metas, de curto e longo prazo, levando em consideração que será necessária também a estruturação de sua cultura organizacional, ou seja, para aderir a atitudes sustentáveis e estratégias voltadas à responsabilidade socioambiental é de extrema importância uma mudança em sua cultura, geralmente caracterizada como de longo prazo. Alguns artigos sugeriram caminhos para pesquisas futuras, como os investimentos em estudos em diferentes setores ou que fosse mais a fundo em relação aos que foram analisados.

7. FONTES CONSULTADAS

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável: Dimensões e desafios**. 2 ed. Campinas-SP:Papirus, 2003.

FENKER, Eloy Antônio. *Estratégia de sustentabilidade: novos rumos?*. Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. Rio de Janeiro, 2012.

KNEIPP, Jordana Marques; GOMES, Claudia Maffini; ROSA, Luciana Ap. Barbieiri; BICHUETI, Roberto Schoproni. *Práticas de gestão para a sustentabilidade e a postura estratégica de empresas do setor mineral*. Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. Bento Gonçalves, 2013.

MACEDO, F.; BARBOSA, H.; CALLEGARI, I.; MONZONI, M.; SIMONETTI, R. **Pesquisa o valor do ISE: principais estudos e a perspectiva dos investidores**. Centro de estudo em sustentabilidade da EAESP. São Paulo, 2012.

SANTANA, D. L. de; MENDES, G. A.; MARIANO, A. M.. *Estudo das dimensões culturais de Hofstede: análise comparativa entre Brasil, Estados Unidos e México*. **C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA**, Ilhéus, n. 3, p. 1 – 13, nov. 2014.